

SALVA VIZINHOS

Motorista percebe situação com reféns e chama ajuda, mas é baleado pelos bandidos

Raquel Dereveckí
raqueld@tribunadoparana.com.br

Um vizinho mudou o desfecho de um assalto com uma família refém no Sítio Cercado, mas foi baleado por intervir. O crime aconteceu por volta das 20h30 de segunda-feira,

na Rua Apucarana. Primeiro um bandido armado abordou o dono da casa na rua e o obrigou a entrar. “Minha esposa estava com nossa bebê de três meses e o filho de nove anos. Entrei com um deles e nessa hora chegou outro. Nos colocaram juntos em um quarto e começaram a pedir dinheiro e mexer na casa”, contou o pai de família. Como não encontraram o dinheiro que procuravam, os bandidos ficaram alterados, as crianças começaram a chorar e os pais temiam pela vida dos filhos. “Eu falava para eles levarem o carro e nos deixarem, mas alegavam que meu carro era rastreado”, comentou a vítima. Um motorista que mexia em seu caminhão do outro

lado da rua percebeu a situação e começou a gritar para que os ladrões parassem e não machucassem ninguém.

“Aí outro bandido que estava do lado de fora da casa avisou os comparsas e todos saíram correndo atirando na direção do caminhão”, descreveu uma testemunha, que preferiu não ter o nome divulgado.

FERIDO

Segundo ele, os três bandidos efetuaram diversos disparos na direção do motorista, e o atingiram na coxa. “Com isso os ladrões fugiram a pé e levaram apenas alguns pertences que conseguiram carregar”, recorda o morador.

Para o dono da residência, o ato do motorista salvou sua família. “Eu não tenho palavras pra descrever o que ele fez. Ele nem mora aqui na rua, mas sempre visita o irmão, então eu o conheço. Se não fosse por ele, não sei o que teria acontecido”, contou emocionado. “Só que nem todos do nosso bairro tiveram uma ajuda assim e a maioria das casas aqui já foram assaltadas. Precisamos de mais segurança”, solicitou, enquanto secava as lágrimas. De acordo com a Polícia Militar, o homem que salvou a família tem 53 anos, foi encaminhado ao Hospital do Trabalhador e passa bem. Já os assaltantes não foram localizados pela polícia.

SUSTO

Suposta bomba no tribunal

Danielle Peplov
daniellep@tribunadoparana.com.br

Uma caixa envolta em um saco plástico azul, com um relógio dentro, deixada em frente ao Juizado da Mulher na Avenida João Gualberto, no Alto da Glória, mobilizou o Esquadrão Antibombas do Comandos e Operações Especiais (Coe) da Polícia Militar, agentes da Setran e da Urbs na manhã de ontem. No mesmo prédio funciona uma das sedes do Tribunal de Justiça do Paraná. Funcionários que chegavam para trabalhar, por volta das 8h, desconfiaram do objeto deixado no local. Um deles, segundo a polícia, chegou a mexer na caixa, mas quando encontrou o relógio ficou com medo e chamou as autoridades.

Às 10h20 a polícia fez a detonação do objeto. Dentro do saco



Gerson Klaina

Polícia detonou o objeto e vai investigar para encontrar o responsável.

plástico foi encontrado uma espécie de simulacro de bomba. “Tinham todos as características de uma bomba, mas sem poder de detonação. Acredito que quem deixou esse saco aqui, fez para

chamar a atenção. E conseguiu causar um transtorno para todos. Com as imagens das câmeras de segurança vamos identificar quem causou essa situação”, afirmou o soldado Joczack.

TIROS NA MADRUGADA

Marcio Cristian Rocha Couto, 38 anos, morreu na madrugada de terça-feira, segundo a Polícia Militar, após enfrentar equipes da Rone em Pinhais.

De acordo com a assessoria de imprensa da PM, a equipe realizava um acompanhamento tático quando abordou um cá preto. Marcio abandonou o carro e fugiu a pé. Na Rua Rio Solimões, no bairro Weissópolis, conforme os próprios policiais, ele teria disparado contra as equipes, que revidaram e o balearam. A equipe policial informou que solicitou atendimento médico, mas Marcio morreu no local. De acordo com a PM, um revólver calibre 38 foi apreendido, com duas munições deflagradas.

OUTRA VERSÃO

Porém, de acordo com familiares de Marcio, não houve confronto. “Ele se assustou ao ser abordado por quatro viaturas na frente de casa e pulou o muro porque o portão estava trancado. Atiraram primeiro, depois perguntaram quem era. Estamos tomando todas as providências para provar que desta vez ele foi vítima”, alegou uma irmã do suspeito.

Márcio tinha passagem pela polícia. Em 2002, ele foi preso com o pai, depois que a polícia encontrou veículos roubados em uma pequena oficina usada por eles, no bairro Weissópolis. Na ocasião, os dois foram autuados por receptação. (DP)

PANCADA!

Acidente na fuga

Raquel Dereveckí

Uma perseguição policial terminou em um acidente no Cajuru, ontem. Segundo testemunhas, um veículo Sandero branco roubado, com dois ocupantes, estaria fugindo da polícia pela Rua Arábia quando atravessou a preferencial na Rua Jordânia e causou o acidente. O motorista do veículo atingido pelos bandidos é Cícero Xavier de Melo, 69 anos, que estava dirigindo um Cruze preto. “Eu tinha acabado de deixar um neto no colégio e es-

tava com o outro de oito anos no carro”, disse. O Sandero capotou e os dois carros foram parar ao lado do muro de uma casa. “O outro carro estava em alta velocidade”, comentou Cícero, que afirmou não ter visto quem eram os ocupantes do outro carro. De acordo com a Polícia Militar, o garoto de oito anos teve ferimentos leves e foi encaminhado ao hospital do Trabalhador. Já no veículo que ocasionou o acidente, um jovem, de 19 anos, também estava ferido e foi levado ao Hospital de São José dos Pinhais.



Átila Alberti

Depois da forte batida, veículo dos fugitivos capotou.

RONDA

VINHOS

Uma abordagem a um veículo Honda Fit resultou na apreensão de 306 garrafas de vinhos na noite de anteontem pela Polícia Rodoviária Federal, durante fiscalização na BR-158, em Pato Branco, sudoeste do Paraná. O motorista de 34 anos respeitou a ordem de parada e os agentes da PRF fizeram a vistoria no carro, eles encontraram no banco traseiro, embaixo de cobertores, várias caixas de vinho compradas na Argentina sem nota, o que caracteriza crime de descaminho. A carga foi avaliada pela polícia em R\$ 10 mil. O motorista informou que o produto seria entregue em São José dos Pinhais.

GOLPISTAS

Em ação conjunta, policiais da delegacia de Fazenda Rio Grande e da Delegacia de Estelionato de Curitiba prenderam na tarde de segunda-feira os suspeitos de estelionato Sidney Roberto Gomes, 47, anos, Monique Fernandes, 22, e Matheus Gomes, 18. Segundo o delegado responsável pela ação, a prisão ocorreu no Caximba, quando o trio estava dando mais um golpe em outra vítima. Segundo a polícia, os suspeitos teriam vendido um terreno fictício para a vítima e estaria recebendo os valores. Somente em Fazenda Rio Grande eles estão sendo investigados por mais de cinco crimes. Há notícias também de golpes aplicados em São Paulo, Brasília e Santa Catarina. A soma dos prejuízos das vítimas ultrapassa 300 mil reais. “Pedimos para que as pessoas que foram vítimas destes criminosos que procurem a delegacia para que possamos responsabilizá-los”, disse o delegado Fábio Machado. O trio foi autuado por uso de documento falso, estelionato e associação criminosa.

CELULARES

Motorista que utilizava o celular ao volante chamou a atenção dos Policiais Rodoviários Federais, que ao abordarem o suspeito, encontraram, dentro de fundo falso no painel e nos para-choques, grande quantidade de eletrônicos contrabandeados. A prisão aconteceu ontem, na BR-376, em Marialva, no norte do Paraná. Os policiais encontraram celulares e câmeras digitais. Só de telefones, contaram cerca de 300. O condutor, de 52 anos, confessou que pegou o veículo em Cascavel e entregaria em São Paulo.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

ERRATA: Referente ao EDITAL DE INTIMAÇÃO – DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 8ª CIRCUNSCRIÇÃO – situado na Rua José Loureiro, 133 -17º andar – Curitiba –PR, tendo como Autor: Itaú Unibanco S.A. da qual o CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 8ª CRI DE CURITIBA INTIMA PATRÍCIA MARQUES MACHADO, publicado no jornal TRIBUNA DO PARANA, na edição de 18.246 com data de quarta-feira, 23 de FEVEREIRO de 2016, página 21 no caderno classificados **LEIA-SE: QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2016. Data de circulação da edição 18.246, Quarta – feira, 23 de novembro de 2016.**